

O BLOQUEIO DE RECEPTORES NMDA HIPOCAMPAIS NÃO ALTERA O EFEITO DE UMA SESSÃO DE TREINO ADICIONAL EM ESQUIVA ATIVA DE DUAS VIAS. *Kruel, A. V. S.; Kuyven, C. R.; Born, A. G.; Quevedo, J. L.¹; Moreira, L. B.; Roesler, R.²; Ferreira, M. B. C.* (Deptos. de Farmacologia,¹ de Biofísica e² de Bioquímica, I.B., UFRGS).

O hipocampo, estrutura cerebral pertencente ao sistema límbico, tem reconhecido papel nos processos de memória. Os receptores glutamatérgicos NMDA estão diretamente envolvidos nestes processos. Estudos prévios demonstraram que o bloqueio destes receptores, utilizando-se antagonista específico AP5 no período pós-treino de tarefas de esquiva inibitória e habituação, determinou amnésia. O presente trabalho teve como objetivo verificar se a infusão pós-treino de AP5 no hipocampo interfere sobre o efeito de uma segunda sessão de treino na tarefa de esquiva ativa de duas vias (E.A.). Ratos Wistar machos adultos foram canulados bilateralmente no hipocampo através de cirurgia estereotáxica. Entre 3 e 7 dias após a cirurgia, os animais foram submetidos a duas sessões de treino e uma sessão de teste na tarefa. O intervalo entre as sessões foi de 24 horas. AP5 (5 µg) ou tampão fosfato (0,5 µl) foram administrados imediatamente após a segunda sessão de treino. O grupo que recebeu AP5 apresentou desempenho similar ao do grupo controle. Os resultados sugerem que a inibição de receptores NMDA hipocampais no período pós-treino imediato não altera o efeito de uma segunda sessão de treino na tarefa de esquiva ativa. (CNPq, PROPESP E FAPERGS).